

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Citada

#### 1. Ciências Sociais:

- Archer de Carvalho, Paulo. (s.d). *Sobre a visão patrimonial de Herculano em Monumentos Pátrios*. Tomar: Terras de Linho.
- Barreto, António; Mónica, Maria Filomena. (s.d). *Dicionário de Historia de Portugal* (Vols.1-9). Figueirinhas.
- Beisiegel, Celso de Rui. (1974). *Estado e Educação Popular: um estudo sobre a educação de adultos*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- Burke, Peter. (1978). *La Cultura Popular en la Europa Moderna*. Alianza Editorial.
- Cagigal e Silva, Maria Madalena. (1963). *Os Museus de Arte Popular*. Comunicação apresentada à 3ª reunião dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais; Porto, Portugal.
- Caraça, Bento de Jesus. (s.d). *A Arte e a Cultura Popular*. Textos ITAU.
- Cardim, Pedro. (1998). *A História: Entre Memória e Invenção – Cursos da Arrábida* –. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos descobrimentos Portugueses.
- Chagas, Mário. (2003). Memória Política e Política da Memória. In Abreu, Regina & Chagas, Mário (orgs), *Memória e Património: ensaios contemporâneos* (pp.141-174). Rio de Janeiro: DP&A editora.
- Chagas, Mário. (1994). *No Museu com a turma de Charlie Brown*; In Cadernos de Sociomuseologia nº2. ULHT. Lisboa.

- Chagas, Mário. (1996). *Memória e Poder: Dois Movimentos*; In Cadernos de Sociomuseologia nº19. ULHT. Lisboa.
- Chartier, Roger. (1988). *A História Cultural entre práticas e representações, Memória e Sociedade*. Lisboa: BIPEL – Difusão Editorial.
- Chaves, Luís. (1940). *Artes e Indústrias Populares de Portugal*. Lisboa: Secretariado da Propaganda Nacional.
- Chaves, Luis. (1959). *A Arte Popular: aspectos do problema* (2.ª Edição). Porto: Portucalense Editora.
- Crane, Susan A. (2000). *Museums and Memory*, Stanford University Press.
- Cunha, Pedro. (2001). *Conflito e Negociação*. Edições Asa.
- De Castro, Augusto. (1940). *A Exposição do Mundo Português e a sua finalidade*. Lisboa: Edição da Empresa Nacional da Nacionalidade.
- De Moura, Horácio. (1968). *Reflexões sobre os discursos de Salazar* (Vols. 1-2, 2.ª edição). Coimbra.
- Ferro, António. (1948). *Museu de Arte Popular*. Lisboa: SNI.
- Fundação Calouste Gulbenkian. *Mário Novais, Exposição do Mundo Português, 1940*. Lisboa.
- Garcia, Madalena Farrajota, Nunes, Maria Luísa Abreu. (1998). *O Ponto de Cruz: A Grande Encruzilhada – Museu de Arte Popular*. Lisboa: Instituto português de Museus.
- Galvão, Andreia. (2003). *A Caminho da Modernidade; A travessia portuguesa, ou o caso da obra de Jorge Segurado como um exemplo de complexidade e contradição na arquitectura (1920-1940)*. Dissertação apresentada na Universidade Lusíada de Lisboa para obtenção do grau de doutor, orientada por José Maria Jiménez e Horácio Pereira Bonifácio.
- Gleitman, Henry. (1999). *Psicologia* (4ª Edição). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Heloísa, Paula. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SPN e o DIP*. Coimbra: Minerva História.

- Leal, João. (2004). *Metamorfoses da Arte Popular: Joaquim de Vasconcelos, Vergílio Correia e Ernesto de Sousa*. Centro de Estudos de Antropologia Social (ISCTE).
- Lira, Sérgio. (2002). *Museums and Temporary Exhibitions as means of propaganda: the Portuguese case during the Estado Novo*. Dissertação apresentada ao «Department of Museum Studies» da University of Leicester – UK para obtenção do grau de Doutor, orientada por Simon Knell.
- Matos, Helena. (2003). *Salazar, A construção do Mito (Vols.1-2)*. Temas e Debates.
- Mattoso, José. (s.d). *História de Portugal, A segunda fundação* (vol. VI). Editorial Estampa.
- Mitchell, G. Duncan. (s.d). *Novo Dicionário de Sociologia*. RÉS-Editora.
- Moutinho, Mário. (1980). *Introdução à Etnologia*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Pimenta, Alfredo. (1937). *Os Prémios Literários de 1936 do Secretariado da Propaganda Nacional: reparos discretos*. Imprensa Beleza.
- Pimentel, Cristina. (2005). *O Sistema Museológico Português (1833-1991) ; Em direcção a um novo modelo teórico para o seu estudo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Pires, Ema. (2003). *O Baile do Turismo*. Lisboa : Caleidoscopio.
- Raposo, Paulo. (2002). *O Papel das Expressões Performativas na Contemporaneidade. Identidade e Cultura Popular*, Dissertação apresentada ao Departamento de Antropologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa para obtenção do grau de doutor.
- Rodrigues da Silva, José Maria (2000). *O Homem e o Poder* (2ª edição). Fólio Edições.
- Secretariado da Propaganda Nacional. (1936). *Catálogo de Exposição de Arte Popular Portuguesa*.
- Secretariado Nacional de Informação. (1946). *Museu de Arte Popular: itinerário*. Lisboa.

Seixas de Melo, Daniel Jorge. (1997). *Salazarismo e Cultura Popular (1933-1958)*. Dissertação apresentada no Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa para obtenção do grau de mestre, orientada por Fernando Rosas.

Sobral, José Manuel. (1996). *Memória Social e Identidade. Experiência Individuais, Experiências colectivas*. Comunicação apresentada no encontro de historiadores, intitulado «Estudos Gerais da Arrábida»; Arrábida, Portugal.

## **2. Documentos jurídicos:**

Decreto n.º 1700 de 18 de Dezembro de 1924.

Decreto n.º 11445 de 13 de Fevereiro de 1926.

Decreto n.º 15216 de 22 de Março de 1928.

Decreto n.º 16791 de 30 de Abril de 1929.

Decreto n.º 19414 de 5 Março de 1931.

Decreto n.º 20985 de 7 de Março de 1932.

Decreto n.º 23045 de 25 de Setembro de 1933.

Decreto n.º 33 820 de 28 de Julho de 1944.

Decreto n.º 34 134 de 24 de Novembro de 1944.

Decreto n.º 39116 de 27 de Fevereiro de 1953.

Decreto n.º 46758 de 18 de Dezembro de 1965.

Decreto n.º 48 686 de 15 de Novembro de 1968.

Decreto n.º 203/74 de 15 de Maio de 1974.

Decreto n.º 213/76 de 10 de Setembro de 1976.

Decreto n.º 34/80 de 2 de Agosto de 1980.

Decreto n.º 93/84 de 26 de Março de 1984.

Decreto n.º 161/97 de 26 de Junho de 1997

## **3. Documentos de arquivo:**

Direcção Geral de Arquivos [DGARQ]. (1938). *Comissão Nacional dos Centenários; Planos e estudos preparatórios*; CX.13, Maço 14, 4.ª subdivisão, fólio 1.

## **4. Imprensa:**

Apelo Para Salvar o Museu de Arte Popular. (2006). *Jornal de Notícias*. Acedido a 29 de Fevereiro, 2007, em Jornal de

Notícias on-line:

[http://dn.sapo.pt/2006/11/artes/apelo\\_a\\_para\\_salvar\\_museu\\_art\\_e\\_popul.html](http://dn.sapo.pt/2006/11/artes/apelo_a_para_salvar_museu_art_e_popul.html).

Arte Pastoril – Espaços de Solidão). (2002). *Expresso*. Acedido a 20 de Fevereiro, 2008, em *Expresso* on-line:

<http://clix.semanal.expresso.pt/actual/factual/artigo.asp?edition=1775&articleid=ES236541>.

Arte Popular Reabre em 2006. (2005). *Diário de Notícias*. Acedido a 15 de Fevereiro, 2007 de *Diário de Notícias* on-line: [http://dn.sapo.pt/2005/08/19/artes/arte\\_popular\\_reabre\\_2006.html](http://dn.sapo.pt/2005/08/19/artes/arte_popular_reabre_2006.html).

Arte Popular: Despejo Para o Museu Mal Amado. (2006). *Diário de Notícias*. Acedido a 29 de Fevereiro, 2007 em *Diário de Notícias* on-line:

[http://dn.sapo.pt/2006/10/24/artes/arte\\_popular\\_despejo\\_para\\_o\\_muse\\_am.html](http://dn.sapo.pt/2006/10/24/artes/arte_popular_despejo_para_o_muse_am.html).

Botelho, N. (2005, Outubro 7). Governo Francês Negoceia com Joe Berardo. *Expresso*. Acedido a 20 de Fevereiro, 2008 em *Expresso* on-line:

<http://clix.semanal.expresso.pt/actual/factual/artigo.asp?edition=1719&articleid=ES193982>.

Cartaz Exposições. (1998). *Expresso*. Acedido a 26 de Fevereiro, 2008, em *Expresso* on-line:

<http://www.aeiou.primeirasedicoes.expresso.pt/.../ce-agenda.asp>

*Diário de Notícias* (1948, 16 Julho). *O Museu de Arte Popular*, 1 e 5. *Diário de Notícias* (1967, 10 Agosto). *O II Salão Nacional de Arte e a Ausência de Artistas*, 15 e 16.

Directora Museu Arte Popular diz desconhecer projecto. (2005, Maio 17). *Rádio Televisão Portuguesa*. Acedido a 29 de Janeiro, 2007 em *Rádio e Televisão de Portugal* online: <http://www.rtp.pt/index.php?article=239605&visual=16>

Fernandes, J. (2006, Novembro 04). Olhar para o Lado. *Expresso*. Acedido a 20 de Fevereiro, 2008, em *Expresso* on-line:

<http://clix.semanal.expresso.pt/actual/factual/artigo.asp?edition=1775&articleid=ES236541>.

- Figueiredo, L. (2006, Outubro 31). Mar da Língua Nasce no Museu de arte Popular. *Diário de Notícias*. Acedido a 13 de Abril, 2008 em Diário de Notícias on-line:  
[http://dn.sapo.pt/2006/10/31/artes/mar\\_lingua\\_nasce\\_museu\\_art\\_e\\_popular.html](http://dn.sapo.pt/2006/10/31/artes/mar_lingua_nasce_museu_art_e_popular.html)
- Joe Berardo não quer aborrecer ninguém. (2005, Dezembro 23). *TSF*. Acedido a 30 de Janeiro, 2007 em TSF online:  
[http://tsf.sapo.pt/online/ocios/interior.asp?id\\_artigo=TSF166732](http://tsf.sapo.pt/online/ocios/interior.asp?id_artigo=TSF166732).
- Jornal de Notícias (1948, 16 de Julho). *O Chefe de Estado Inaugurou o Museu de Arte Popular*, 1 e 5.
- Jornal de Notícias (1960, 10 de Agosto). *Os dois chefes de Estado inauguram a Exposição Henriquina*, 9.
- Apelo para salvar o Museu de Arte Popular. *Jornal de Notícias*. Acedido a 29 de Fevereiro, 2007, em *Jornal de Notícias* on-line:  
[http://dn.sapo.pt/2006/11/artes/apelo\\_a\\_para\\_salvar\\_museu\\_art\\_e\\_popul.html](http://dn.sapo.pt/2006/11/artes/apelo_a_para_salvar_museu_art_e_popul.html).
- Museu de Arte Popular: Futuro Incerto. (2006). *Jornal de Notícias*. Acedido a 29 de Janeiro, 2007 em *Jornal de Notícias* on-line:  
[http://jn.sapo.pt/2006/06/18/cultura/museu\\_arte\\_popular\\_futuro\\_incerto.html](http://jn.sapo.pt/2006/06/18/cultura/museu_arte_popular_futuro_incerto.html)
- Novo Museu. (2006). *Diário de Notícias*. Acedido a 29 de Fevereiro, 2007 em *Diário de Notícias* on-line  
[http://jn.sapo.pt/2006/10/31/cultura/novo\\_museu\\_2008.html](http://jn.sapo.pt/2006/10/31/cultura/novo_museu_2008.html)
- O Século (1948, 16 Julho). *Está Inaugurado o Museu de Arte Popular*, 1 e 4.
- O Século (1960, 10 Agosto). *Exposição Cartográfica*, 7.
- O Século (1960, 4 Novembro). *O Encerramento Solene das Comemorações Henriquinas*, 12.
- O Século (1966, 12 Novembro). *Significativa Realização no Âmbito das Comemorações dos 40 anos da Revolução Nacional*, 1 e 8.
- O Século (1967, 26 Julho). *Salão Nacional de Arte Moderna na Galeria Nacional de Arte Moderna (S.N.I.)*, 7.

O Século (1967, 16 Dezembro). *Exposição Alemã de Artes Manuais na Galeria Nacional de arte Moderna*, 2.

Público (2008, 16 Maio). *Museu da Língua deve mudar para o Rossio*, 12.

##### **5. Conteúdos on-line:**

A Exposição do Mundo Português. (1940). *Fotobiografia da Família Tavares*. Acedido em 13 de Outubro, 2007 em <http://tavares1952.no.sapo.pt/Expo1940/Expo1940.htm>

Ai Nossa Cultura. (Novembro, 15). *Oliveirinha-da-Serra*. Acedido a 15 de Maio, 2007 em Blog Oliveirinha-da-Serra: [http://sol.sapo.pt/blogs/oliveirinhadaserra/archive/2006/11/15/Ai-nossa-cultura\\_2E002E002E00\\_.aspx](http://sol.sapo.pt/blogs/oliveirinhadaserra/archive/2006/11/15/Ai-nossa-cultura_2E002E002E00_.aspx)

Artes Tradicionais Portuguesas. (2002). *Fundação Calouste Gulbenkian*. Acedido a 28 de Março, 2008 em Newsletter n.º36 da Fundação Calouste Gulbenkian: <http://www.gulbenkian.pt/v1/newsletters/36.pdf>

Belem Redescoberta. (2006). *Portal do Governo*. Acedido a 12 de Fevereiro, 2008 em [http://www.portugal.gov.pt/NR/rdonlyres/C94B2337-E715-455C-8748-6BAE1660ECB6/0/Belem\\_Redescoberta.pdf](http://www.portugal.gov.pt/NR/rdonlyres/C94B2337-E715-455C-8748-6BAE1660ECB6/0/Belem_Redescoberta.pdf)

Constituição Portuguesa. (2005). *Portal do Governo*. Acedido a 27 de Março, 2008 em [http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/Sistema\\_Politico/Constituicao/constituicao\\_p01.htm](http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/Sistema_Politico/Constituicao/constituicao_p01.htm)

Dias, Eduardo. (2007). António Ferro e o seu Novo Mundo IN *Portugal em linha*. Acedido a 6 de Outubro, 2007 em <http://www.portugal-linha.pt/opiniao/MDias/md2.html>.

Dez novos sites no dia Internacional dos Museus. (2001). *Netparque*. Acedido a 26 de Fevereiro, 2008 em <http://www.netparque.pt/NPShowStory.asp?id=330833>.

European Commission [ec]. (2000). Acedido a 27 de Março, 2008 de [http://www.ec.europa.eu/justice\\_home/unit/charte/en/rights.html](http://www.ec.europa.eu/justice_home/unit/charte/en/rights.html)

- Instituto Português do Património Arquitectónico [IPPAR]. (2007).  
Acedido a 21 de Janeiro, 2008 em  
[http://www.ippar.pt/pls/dippar/pat\\_pesq\\_detalhe?code\\_pass=70949](http://www.ippar.pt/pls/dippar/pat_pesq_detalhe?code_pass=70949).
- Instituto dos Museus e da Conservação [IMC]. (2005). Acedido a 12 de Abril, 2008 em  
<http://www.ipmuseus.pt/pt/iniciativas/i24417/TA.aspx>
- Leal, J. & Henriques da Silva, R. (2006, Novembro 10). Em defesa do Museu de Arte Popular [Colocada no Blog e-cultura]. Enviada para <http://www.e-cultura.pt/ForumDisplay.aspx?ID=19&print=1>
- Lira, S. (1999). *Exposições Temporária durante o Estado Novo*; Colóquios APOM: Água Santas, acedido em 07 de Janeiro, 2008 em <http://www2.ufp.pt/~slira/artigos/coloquioapomnov99.htm>
- Lira, Sérgio. (2000). *Funções Ideológicas dos Museus Portugueses: uma herança Cultural*. Comunicação apresentada no VI Congresso de Cultura Europeia, Pamplona, Espanha, Acedido a 23 de Fevereiro, 2008, em  
<http://www2.ufp.pt/~slira/artigos/vicongressodeculturaeuropeiampplona.htm>
- Ministério da cultura [MC]. (2000). Acedido a 11 de Abril, 2008 em  
[http://poc.min-cultura.pt/new//components/com\\_docman/dl2.php?archive=0&file=Ml9VR18xOU91dDIwMDAucGRm](http://poc.min-cultura.pt/new//components/com_docman/dl2.php?archive=0&file=Ml9VR18xOU91dDIwMDAucGRm)
- Museu do Teatro [museudoteatro]. (2002). Acedido a 13 de Novembro, 2007 em <http://www.museudoteatro-ipmuseus.pt/expo09.asp>
- Querem Destruir O Museu de Arte Popular. (Outubro, 29). *Raízes*. Acedido a 31 de Janeiro, 2007 em Blog Raízes: <http://raízes.blogs.sapo.pt/5220.html>.
- Santos, R. (Outubro, 25). *A Morte Anunciada do Museu de Arte Popular*. Colocada no Blog Industrias-culturais]. Enviada para: <http://industrias-culturais.blogspot.com/2006/10/morte-anunciada-do-museu-de-arte.html>.

Sena-Lino, P., & Santos, R.(2006). *Um acto de Barbárie – Encerramento do Museu de arte Popular*. Acedido a 29 de Fevereiro, 2007 de Petitiononline:  
<http://www.petitiononline.com/MAP2006/petition.html>  
Universidade Nova de Lisboa [CITI]. Acedido a 20 de Fevereiro de 2008 em  
[http://www.citi.pt/cultura/artes\\_plasticas/desenho/alvaro\\_cunhal/neo\\_realismo.html](http://www.citi.pt/cultura/artes_plasticas/desenho/alvaro_cunhal/neo_realismo.html)

## **Bibliografia de Referência**

### **1. Ciências Sociais:**

- Alves, Vera Marques. (2007, Maio). “A poesia dos simples”: arte popular e nação no Estado Novo, *Revista Etnográfica*, 63-89.
- Abreu, Regina & Chagas, Mário (orgs). (2003). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A editora.
- Audrerie, Dominique. (1997). *La Notion et la Protection du Patrimoine*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Bary, Marie-Odile, & Tobelem, Jean-Michel. (1998). *Manuel de Muséographie; Petit guide à l’usage des responsables de musée*. Biarritz: Séguier, Option Culture.
- Caeiro, Joaquim Manuel. (2004). *Elites e Poder: os Grupos Económicos em Portugal (1930-1996)*. Lisboa: CESDET
- Ferrão, Carlos. (1976). *História da 1ª República*. Lisboa: Terra Livre.
- Fontaine, Roger. (2000). *Psicologia do Envelhecimento*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Friedberg, Erhard. (1993). *O Poder e a Regra*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Jornal Público. (1999). *Século XX, homens mulheres e factos que mudaram a História (Fascículos 1-34)*.
- Lira, Sérgio. (1997). *Linhas de força da legislação portuguesa relativa a museus para os meados do século XX. Os museus e o*

- discurso político*. Comunicação apresentada no V Colóquio Galego de Museus, Melide, Espanha.
- Lira, Sérgio. (1999). *Coleções Etnográficas e Museus Etnográficos*. Comunicação apresentada no Congresso “Cultura Popular”, Maia, Portugal.
- Lira, Sérgio. (1999). *Museologia Portuguesa Balanço do Século: Exposições temporárias no Portugal do Estado Novo*. Comunicação apresentada no Colóquio Nacional da APOM “Balanço do Século”, Lisboa, Portugal.
- Matos, Helena. (2003). *Salazar, A Propaganda (Vol. II)*. Temas e Debates.
- Mattoso, José. (s.d) *História de Portugal, O Estado Novo (1926-1974)* (vol. VII). Editorial Estampa.
- Oliveira Marques, A.H., & Serrão, Joel. (s.d). *Nova História de Portugal – Portugal da Monarquia para a República (Vols. 1-12)*. Lisboa: Editorial Presença.
- Oliveira Marques, A.H., & Serrão, Joel. (s.d). *Nova História de Portugal, (Vols. 1-12) – Portugal e o Estado Novo (1930 – 1960)*. Editorial Presença.
- Percheron, G., Veyne, P., Vernant, J.P., Dumont, L., Ricouer, P., Dolto, F. (s.d) *Indivíduo e Poder*, Edições 70.
- Pimentel, Irene. (1999). *A ‘longa marcha’ de Salazar (Fascículos 1-34)*. In *Jornal Público. Século XX, homens mulheres e factos que mudaram a História*.
- Rosas, Fernando. (1999). *A República Cercada (Fascículos 1-34)*. In *Jornal Público. Século XX, homens mulheres e factos que mudaram a História*.
- Santos, Myrian Sepúlveda. (1989). *O Pesadelo da Amnésia Colectiva: Um Estudo Sobre os Conceitos de Memória, Tradição e Traços do Passado*. In *Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia. (2002), Cadernos de Sociomuseologia*. (n.º19). Lisboa.
- Serrão, Joel. (s.d). *Dicionário da História de Portugal (Vol. 1-11)*. Lisboa: Fiança.

Secretariado Nacional de Informação. (1966). *As Artes ao Serviço da Nação – 40.º Aniversário da Revolução Nacional*. Lisboa.

Silva, José Rodrigues da. (2000). *O Homem e o Poder*. Lisboa: Fólio Edições.

Tavares, Maria José Ferro (org). (1998). *Poder e Sociedade*, Vol. II, Lisboa: Universidade Aberta.

Valle, Irene Vásquez (org). (1989). *La Cultura Popular Vista por las Elites: Antología de Artículos Publicados Entre 1920 y 1952*. México: Universidad Nacional Autónoma de México.

## **2. Conteúdos on-line**

Ferreira, D. (Outubro, 26). *Um Acto de Barbárie: Sobre o conversamuitaconversa*. Enviada para [http://conversamuitaconversa.blogspot.com/2006\\_10\\_01\\_archive.html](http://conversamuitaconversa.blogspot.com/2006_10_01_archive.html)

Mar Morto. (Outubro, 10). *Corta-fitas*. Acedido a 08 de Abril, 2008 [fitas.blogs.sapo.pt/1825112.html](http://fitas.blogs.sapo.pt/1825112.html)

Meneses, J. (Outubro, 25). *Museu de Arte Popular vai ser despejado*. [Colocado no Blog Blogouve-se]. Enviada para <http://blogouve-se.com/2006/10/25/>.



## GLOSSÁRIO

**Antropologia** – Estudo do Homem e dos grupos humanos; pela inexistência de consensos na comunidade científica quanto à definição do seu objecto de estudo, dos seus métodos e das suas fronteiras, convencionou-se a sua divisão em antropologia física e antropologia social.

**Antropologia Física** – Ramo da antropologia dedicada ao estudo dos aspectos físicos da espécie humana, à sua fisionomia.

**Antropologia Social e Cultural** – Ramo da antropologia centrado nas dimensões sociais e simbólicas da vida do ser humano em sociedade.

**Arte Popular** – Conceito surgido no final do século XVIII no âmbito do movimento Romântico, procura enquadrar as formas de expressão artística produzidas pela população inserida em contextos sociais essencialmente rurais. Funda-se num sentido de primitivismo procurando elevar as formas e expressões artísticas consideradas «nativas» de uma determinada realidade identitária, como domínio estrito de uma nacionalidade particular.

**Corporativismo** – Doutrina económica e social que advoga a criação de instituições profissionais, económicas e culturais corporativas com representação junto dos poderes públicos. O corporativismo político é, historicamente e conceptualmente, uma ideologia contrária à representação política liberal, baseada no individualismo, visando substituir o papel dos partidos políticos por um modelo de representatividade sectária.

**Cultura** – Designa um conjunto de modelos explícitos e/ ou implícitos, manifestados comportamentalmente, adquiridos ou transmitidos por símbolos que constituem as realizações distintivas dos grupos humanos.

**Estado Novo** – Designação utilizada pelos partidários do regime político português saído do golpe militar de 28 de Maio de 1926. A expressão institucionalizou-se depois de 1933 após a aprovação de um texto constitucional submetido a plebiscito, dando origem a um regime de Ditadura Constitucional que duraria entre 1933 e 1974 e que teve em António de Oliveira Salazar a sua principal figura.

**Etnografia** – Ciência que se dedica ao estudo descritivo dos costumes e tradições dos povos ou etnias humanas, proporcionando à etnologia a base para as suas construções teóricas;

**Etnologia** – Ciência que estudo os factos documentais produzidos pela etnografia, procurando estabelecer uma apreciação analítica e comparativa das realidades culturais que integram o universo Humano.

**Ferro, António** – Editor da revista «Orpheu» esteve ligado ao grupo inicial dos modernistas. Terminada a Primeira Guerra Mundial dedicou-se ao jornalismo (1919), tendo sido redactor do Diário de Notícias (1923), director da «Ilustração Portuguesa» (1922) e fundador da revista «Panorama» e do Teatro Novo (1925). Chefe do Secretariado da Propaganda Nacional (Secretariado Nacional de Informação a partir de 1944) entre 1933 e 1949 foi ainda comissário-geral das exposições internacionais de Paris (1935) e Nova Iorque (1938) e presidente da Direcção da Emissora Nacional. Deve-se-lhe a criação do Museu de Arte Popular e do Grupo de Bailados Verde Gaio.

**Folclore** – Conjunto das produções culturais não materiais (crenças, ritos, lendas, festas, entre outros) das sociedades sem escrita ou

das sociedades rústicas. O vocabulário foi criado para designar as tradições populares.

**Iluminismo** – Movimento filosófico que dominou o mundo das ideias na Europa do século XVIII. Racionalista e anticartesiano, a filosofia das luzes substituiu o empirismo pelo inatismo e a certeza dos factos pela inferência dos sentidos como variável presente no processo cognitivo. Colocando em primeiro lugar a utilidade e a felicidade individual, criticando as hierarquias social e religiosa em nome de um humanismo alicerçado no valor do indivíduo, é também uma ideologia política cuja expansão acompanha a ascensão da burguesia e o declínio do feudalismo.

**Junta de Salvação Nacional** – Grupo de militares designados para assegurar a governação do país após o golpe de Estado que derrubou o «Estado Novo» em 1974. Instituída pelo General António de Spínola no dia 26 de Abril de 1974, foi dissolvida em 1976 para dar lugar ao Conselho da Revolução.

**Linguagem (expositiva)** – Linguagem específica utilizada por todos os que realizam exposições e que é própria do seu modo de expressão. Compreende uma gramática própria – associada aos objectos que trabalha – e um vocabulário que resulta dos modelos interpretativos utilizados.

**Memória** – Processo assente na necessidade de preservação de determinados aspectos do passado, revividos e reactualizados no presente em contextos conjunturais legitimadores de experiências, conhecimentos e ordenamentos vivenciais.

**Museu** – Local que comporta, conserva, valoriza e exhibe um conjunto de elementos que integram o património cultural, científico ou natural de um dado contexto identitário.

**Museografia** – Surgindo conceptualmente no século XVIII define-se como o entendimento prático e aplicado da museologia, subordinando-se às conclusões teóricas produzidas no interior

daquela. Nela se inserem vários aspectos técnicos da dimensão funcional do museu destacando-se: conservação, restauro, segurança e prática expositiva.

**Museologia** – Referencial epistemológico que se funda no estudo da Humanidade nas suas múltiplas dimensões, partindo dos sistemas concretos de ordenamento e estruturação da memória colectiva que são os Museus.

**Objecto Museológico** – elemento a partir do qual se estrutura o processo interpretativo, enquadrado numa leitura conceptual concreta e devidamente contextualizada cientificamente por parte da instituição museológica.

**Património** – Conjunto das obras nas quais uma comunidade reconhece os seus valores específicos e particulares e com os quais se identifica. A identificação e a especificação do património são um processo valorativo que resulta da assunção de traços distintivos por parte de uma determinada realidade. Portador de amplas valências interpretativas, associa-se-lhe diferentes possibilidades de leitura relacionadas com as dimensões que o caracterizam: dimensão material, dimensão imaterial e dimensão espiritual; conjunto de valores sobre os quais se fundem os sentimentos de pertença e propriedade individual, colectiva e social, responsáveis pelos processos de construção de uma ideia de identidade colectiva.

**Poder** – Autoridade, potência, de direito ou de facto, detida sobre alguém ou alguma coisa. O Poder assume-se de uma forma multifacetada: Poder Temporal, Poder Espiritual, Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Regulamentar, entre outros.

**Romantismo** – Movimento surgido no final do século XVIII e princípio do século XIX na Europa, manifestou-se inicialmente na Grã-Bretanha e na Alemanha, um pouco mais tarde em França, nos países do Sul e na Escandinávia. Foi um movimento revolucionário que adoptou as ideias políticas e filosóficas elaboradas pelos

séculos das luzes, livre expressão da sensibilidade e afirmação dos direitos do indivíduo, num contexto político marcado pelo surgimento de inúmeros Países enquanto Estados-Nação fruto das revoluções liberais: Estados Unidos da América, Alemanha, Itália, Brasil, Grécia. Com marcas na literatura, música e pintura, marcou uma valorização clara do passado das nações projectando nas maiorias (o povo comum e anónimo) a essência da matriz cultural de cada país, levando a cabo uma forte valorização das suas tradições e folclore.

**Salazar, António de Oliveira** – Nascido em 28 de Abril de 1889, no Vimieiro, Santa Comba Dão, foi uma das figuras mais marcantes do século XX português. Licenciado em Direito e doutorado em Finanças, entra na política em 1921, ainda em plena República, como deputado, fazendo a sua primeira aparição como ministro em 1926. Demitindo-se pouco tempo depois no turbilhão final da república, ressurgiu novamente em 1928 como Ministro das Finanças – já num contexto de Ditadura Militar –, permanecendo na cena política durante os 40 anos seguintes. Conseguindo articular um conjunto de forças conservadoras agregando-as em torno da sua figura e do seu projecto político, hostilizadas pela República (1910-1926), em 1933 criou oficialmente o chamado «Estado Novo», legitimado por um texto constitucional validado em plebiscito nesse mesmo ano. Impôs um regime de Ditadura Constitucional caracterizado pela supressão dos mais elementares direitos de liberdade civil, dominado por um partido único e por um aparelho de repressão coordenado por uma polícia política, que durou entre 1933 e 1974.

**Secretariado da Propaganda Nacional** – Surgido no dia 27 de Outubro de 1933, foi criado com o propósito de promover a difusão do modelo político e cultural resultante do Texto Constitucional de 1933. Desenvolvendo uma política de propaganda activa num contexto externo e interno, impulsionou um vasto conjunto de actividades e acções enquadradas nas seguintes linhas

orientadoras: doutrina política, nacionalismo e cultura popular. A «política do espírito» teve em António Ferro, primeiro director, o seu principal mentor, verificando-se a partir de 1945 uma inversão da preponderância assumida até então, depois de reconvertido em Secretariado Nacional de Informação e depois da demissão de António Ferro do Secretariado em 1949.